

A MARINHEIRA

383

— Gritos dava a Marinheira,  
gritos que se afundava,  
o diabo *le* respondeu,  
dum cabeço donde estava.

— Quanto deras, Marinheira,  
a quem das águas te tirara?

— Dava-te um navio d'ouro,  
e outro de prata lavrada.

BIBLOS

384

— Não quero teu navio d'ouro,  
nem o de prata lavrada;  
quero, à hora da tua morte,  
escritura da tua alma.

— Oh! maldito sejas tu,  
mai-la tua palavra!  
Minha alma é de Deus  
mais da Virgem Sagrada.  
Meu corpo é dos peixes,  
mais da água salgada!

(Versão de Maçorosi.)